

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufrj.org.br

FASUBRA CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

Show do Revelação levanta a galera na UFRJ

Página 12

2011: ano que começou e terminou com mobilização e luta

A retrospectiva que preparamos privilegia a organização dos técnicos-administrativos em diversos fóruns (encontros, seminários, debates, manifestações culturais, reuniões de confraternização) e as ações políticas do SINTUFRJ em defesa de direitos da categoria. Páginas 4 a 11

Editorial

Sejam bem-vindos à luta

Estamos encerrando as atividades em 2011 e o balanço é que foi um ano de batalha para todos nós. Como 2012 não vai ser diferente (pelo menos é o que tudo indica), o que mais podemos desejar é estarmos de novo todos juntos, com saúde, alegria e deci-

ditos a fazer valer nossos direitos.

Além da unidade, o que qualifica a nossa luta? Com certeza é a experiência e a garra histórica dos trabalhadores que há anos fazem esta enorme engrenagem chamada UFRJ se mover; e a energia crítica e o gás dos

técnicos-administrativos recém-chegados à universidade.

Por isso, fazemos nossa saudação aos companheiros mais antigos de jornada e aos nossos novos companheiros. Contamos com todos vocês para a construção da organização dos tra-

balhadores na necessária luta por uma sociedade mais justa e igualitária, e também por uma universidade pública, gratuita de qualidade.

Precisamos de vocês, companheiros. Mais uma vez, sejam bem-vindos à luta!

Comunidade da UFRJ homenageia Nelson Souza e Silva

Momentos de emoção marcaram a bela homenagem – organizada pelo Instituto de Cardiologia Edson Saad e compartilhada por muitos representantes da comunidade da UFRJ – a Nelson Souza e Silva.

Professor titular de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina – UFRJ, diretor do Instituto do Coração, Nelson se aposentou depois de quase 35 anos dedicados à UFRJ.

A homenagem ocorreu no dia 13, no auditório Harley Pacheco, no 8º andar do Hospital Universitário. Autoridades acadêmicas e representantes da Administração Central, estudantes, professores e funcionários homenagearam o médico. O evento contou com presença de Alexandre Cardoso, do vice-reitor Antonio Ledo, do diretor da Faculdade de Medicina, Roberto Medronho, da coordenadora do SINTUFRJ Neuza Luzia Pinto, entre outros.

Nelson foi sub-reitor de Desenvolvimento e Extensão da UFRJ entre 1990 e 1991 e presidiu a comissão de instalação do Complexo



DA ESQUERDA para a direita: Alexandre Cardoso, Antônio Paz de Carvalho, Roberto Medronho, Nelson Souza e Silva e a coordenadora do SINTUFRJ, Neuza Luzia

Hospitalar da UFRJ.

Não só o momento de sua aposentadoria motivou a homenagem, mas principalmente sua trajetória, pelo espírito público e dedicação à UFRJ, como grande pesquisador, pela contribuição vasta à área acadêmica, assistencial e política, participando da vida institucional da universidade.

“Nelson tem esse espírito público enorme e esse amor incondicional pela UFRJ, consciente do papel desta universidade na formação dos brasileiros”, disse Lúcia Salles, professora da Faculdade de Medicina e sua esposa.



O ABRAÇO no amigo



AUDITÓRIO DO HU: amigos homenageiam o professor Nelson

Funcionamento do CVA

A Coordenação de Centro de Vacinação de Adultos (CVA) funcionará normalmente até o dia 22. Após essa data, entraremos em férias coletivas, só reabrindo no dia 1/2/12. A equipe do CVA deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Maira Fontanelli e equipe.

Nota de falecimento

A comunidade do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional pede que se comunique “com profunda tristeza e pesar a enorme perda da colega, amiga e companheira professora Ana Clara Torres Ribeiro, exemplo de ética e de rara sensibilidade humana”. O sepultamento foi no dia 10/12, no Cemitério São João Batista.



Serão oferecidas 120 vagas. O Edital 2012 pode ser consultado na página do SINTUFRJ. Mas fique atento ao calendário:

Pré-inscrição (somente pela internet)

no site www.sintufrj.org.br até o dia 31/1/2012.

Inscrição: Dias 7, 8 e 9/2/2012 na sede e subdesdes do SINTUFRJ.

Sorteio: 13/2/2012 na subdesde do IFCS, às 18h.

Início das aulas: 27 de fevereiro de 2012.



Funcionamento em janeiro: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Aviso sobre o recesso de fim de ano

O funcionamento do SINTUFRJ será normal até o dia 19/12. A partir do dia 20, entramos em recesso. Retomaremos nossas atividades no dia 2 de janeiro de 2012.

Um amigo é para sempre

Foto: Divulgação



Você vai conhecer Mel e Renato, dois amigos que apesar do tempo, distância e dos obstáculos da vida, permaneceram ligados...

Denise Pernambuco lançou seu livro *Um amigo é para sempre*, no dia 6/12, durante a Terceira SemArte do CT. A capa foi criação de Luis Fernando Couto (programador visual do SINTUFRJ).

O livro – infantojuvenil – conta a história de uma amizade entre um menino e um cavalo que num determinado momento da vida, se afastam e passam a viver da esperança de um reencontro. O texto fala de amizade, de amor, de valores importantes para as crianças. O livro foi impresso na Gráfica da UFRJ.

Denise de Almeida Pernambuco de Melo é servidora da UFRJ há quase 34 anos, técnica em Tecnologia da Informação, lotada na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). É formada em Administração com pós-graduação em Gestão de Pessoas.



Emergência do IPPMG completa 25 anos

Bodas de prata é comemorada com homenagem singela e muita emoção

“Buscar o que é melhor para a criança. Essa é a missão da emergência. E é por isso que eu estou aqui”, Sueli Gaertner Cameiro das Neves, enfermeira supervisora, 21 anos e meio na emergência

A emergência do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) está completando 25 anos de existência, com muitas histórias, tristes, alegres, de fé e de esperança. Funcionários, alunos, residentes e médicos se emocionam ao contar algumas delas.

De uma sala inadequada, sem UTI e gerador, a um setor organizado, inclusive com espaço dedicado a pacientes de quimioterapia, muitas vidas recomeçaram lá. O sentimento de orgulho é nítido. No Rio de Janeiro, é a única emergência pediátrica aberta ao público 24 horas, sete dias na semana.

A comemoração

Entre os dias 12 e 14 de dezembro, a emergência esteve em festa. No primeiro dia, ocorreu a abertura, com direito a *coffee break*. No segundo, a sessão clínica foi especial. Beatriz Fraga e Juliana Moreira, médicas residentes, apresentaram um caso, como elas chamam, de diagnóstico aberto, em que o problema é diagnosticado já na emergência e o tratamento iniciado. Residentes há um ano, elas contam que aprenderam muito com os profissionais de lá.

Para encerramento, Prata da Casa, show de talentos com música, dança, teatro e muitas outras atividades. A festa foi no salão nobre.

As histórias reais, por quem vive a emergência

Kátia Oliveira Machado, pediatra há 25 anos na emergência, conta que a equipe já passou por muitas dificuldades, tanto estruturais como pessoais. “Já trabalhamos em locais inadequados e insalubres, com muita improvisação, devido à deficiência da estrutura física e pessoal do hospital”, desabafou.

Na década de 1990, não havia Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). As crianças em estado gravíssimo ficavam numa área, hoje, chamada de isolamento, ou tinham que ser removidas para outro hospital.

Solange Santana, técnica de enfermagem, relembra que, um dia, chegou um bebê em estado gravíssimo. Sem recursos, não tinha como cuidar do paciente. A equipe médica conseguiu que um helicóptero removesse a criança para o Hospital Souza Aguir, o mais perto com heliponto. “Se não fosse essa remoção, talvez o bebê não tivesse sobrevivido. Sempre que conto me emociono, pois estava no helicóptero”, declarou ela, com os olhos cheios de lágrimas.

Sueli Gaertner, apaixonada pelo



AS TÉCNICAS de enfermagem Zilda da Lapa, Marinês Vitorino, Valéria Raphael, Maria Aparecida Moura, a enfermeira supervisora Sueli Gaertner e a residente Flávia Molina



DA ESQUERDA para a direita: Ana Lúcia Mendes, Kátia Machado, Isabela Del Rio e Márcia Bonfim.

trabalho na emergência, tem mil histórias para contar, e ao final de cada uma, um rosto cheio de lágrimas. A enfermeira contou que, certa vez, chegou um bebê também em estado grave. Foi transferido para outro hospital. Mas a mãe, cheia de fé, dizia que um dia traria a criança curada para Sueli ver. Meses depois, a mãe voltou com a criança cheia de saúde.

O presente

Ana Lúcia Mendes da Costa é filha da casa. Entrou em 1978 como aluna de graduação e está há 25 anos na unidade. “Eu já estava lá quando a emergência nasceu”, brincou. Ela diz que, ao longo dos 25 anos, houve muita evolução, e que, hoje, a equipe é bem unida, pois boa parte entrou ao mesmo tempo e foi crescendo, com a emergência.

Márcia Cristina Pereira de Oliveira Bomfim, chefe da Divisão Médica, trabalhou oito anos no setor, do qual foi chefe nos últimos quatro anos. “Ser chefe da emergência é um trabalho e tanto, mas muito prazeroso. A equipe é integrada. Todos trabalhamos coletivamente em prol do paciente e dos alunos, visando à assistência e ao ensino”, declarou.

“Estar na emergência é prezar pela troca de ideias, pelo cuidado com a criança e pela amizade. São muitas histórias, parcerias e vivências dolorosas. É muito prazeroso poder ajudar e contribuir com o serviço da pediatria. Esses 25 anos têm que ficar registrados, é importante para que a própria universidade conheça o serviço”, declarou Kátia

Oliveira Machado, pediatra, há 25 anos na emergência do IPPMG.

Desejos para o futuro

“Que em 2012 a emergência continue atendendo as crianças, muito bem, de uma maneira bonita, recebendo-as de braços abertos e cuidando delas da melhor maneira possível”, Sueli Gaertner.

“Que, em 2012, a emergência receba novos profissionais para integrar a equipe, e que essa, com maior número de profissionais, tanto da enfermagem como médicos, possa receber novos alunos e residentes com melhores condições de trabalho. Que o hospital como um todo possa receber os recursos que, de fato, merece. Que a estrutura externa receba um embelezamento adequado para se posicionar como um hospital universitário, situado ao lado de empresas como a Petrobras, por exemplo”, Kátia Oliveira Machado.

“Que em 2012 possamos cumprir as tarefas – divinas em minha opinião – de atender, da melhor maneira possível, as crianças e formar médicos, com especialidade em pediatria, sob melhores condições de trabalho”, Ana Lúcia da Costa.

“Que em 2012 a emergência consiga se manter em funcionamento pleno, com uma equipe completa, assistência de qualidade, como sempre foi, e ensinar os alunos, que estão conosco, como ser um pediatra”, Márcia Bomfim.



SOLANGE Santana



JULIANA Moreira

Fotos: Emanuel Marinho



ARQUIVO Prata da Casa

Um pouco de história

“Gostaria muito de fazer uma homenagem a todos que contribuíram e aos que ainda contribuem para tornar a emergência do IPPMG uma referência em emergência pediátrica no Rio de Janeiro. A todos aqueles que já se foram, aos companheiros que já se aposentaram e os que continuam trabalhando para isso nestes 25 anos”, disse Gerly Miceli, coordenadora de Políticas Sindicais do SINTUFRJ que também integra esse grupo. Gerly, emocionada, relembra um pouco dessa história:

“Desde sua fundação, o IPPMG tinha como única porta de entrada, tanto para acompanhamento ambulatorial como para internações, o ambulatório. Ao longo dos anos foi detectada a necessidade de outra. Foi criado então o serviço de pronto-atendimento, que na verdade funcionava como serviço ambulatorial, mas que atendia crianças que chegassem com problemas mais agudos, não apenas aquelas acompanhadas no ambulatório ou com doenças raras.

Mas também havia uma enorme carência na formação dos pediatras no atendimento de emergência. Como o IPPMG é um hospital-escola, professores e alu-



GERLY Miceli

nos identificaram essa carência.

Com a redemocratização do país, em 1985, Horácio Macedo foi eleito reitor. Sua gestão tinha a proposta de um crescimento real da universidade. Também neste período, o IPPMG foi a primeira unidade a eleger um diretor, Luís Carlos que, com o aval da Reitoria, iniciou o processo de construção da emergência e da contratação de profissionais necessários a seu funcionamento e para o de setores que dariam suporte ao serviço, como o ambulatório, a central de materiais, enfermarias, farmácia e o laboratório. Como o concurso público estava proibido, foi realizado uma seleção pública autorizada e encaminhada pela Reitoria, pelo da qual foram contratados diversos profissionais que inauguraram a emergência. Isso, há 25 anos.”

É tanto o que queremos dizer que é difícil encontrar as palavras certas. Por isso, fomos buscar a sabedoria e a sensibilidade do nosso poeta maior para expressarmos o que desejamos a todos vocês companheiros em 2012.

Diretoria do SINTUFRI

Feliz olhar novo

“O grande barato da vida é olhar para trás e sentir orgulho da sua história.

O grande lance é viver cada momento como se a receita de felicidade fosse o AQUI e o AGORA.

Claro que a vida prega peças. É lógico que, por vezes, o pneu fura, chove demais..., mas, pensa só: tem graça viver sem rir de gargalhar pelo menos uma vez ao dia? Tem sentido ficar chateado durante o dia todo por conta de uma discussão na ida pro trabalho?

Quero viver bem! Este ano que passou foi um ano cheio. Foi cheio de coisas boas e realizações, mas também cheio de problemas e decepções. Normal. Às vezes a gente espera demais das pessoas. Normal. A grana que não veio, o amigo que decepcionou, o amor que acabou. Normal.

O ano que vai entrar vai se diferente. Muda o ano, mas o homem é cheio de imperfeições, a natureza tem sua personalidade que nem sempre é a que a gente deseja, mas e aí? Fazer o quê? Acabar com o seu dia? Com seu humor? Com sua esperança?

O que desejo para todos é sabedoria! E que todos saibamos transformar tudo em boa experiência! Que todos consigamos perdoar o desconhecido, o mal educado. Ele passou na sua vida. Não pode ser responsável por um dia ruim... Entender o amigo que não merece nossa melhor parte. Se ele decepcionou, passe-o para a categoria 3. Ou mude-o de classe, transforme-o em colega. Além do mais, a gente, provavelmente, também já decepcionou alguém.

O nosso desejo não se realizou? Beleza, não estava na hora, não deveria ser a melhor coisa pra esse momento (me lembro sempre de um lance que eu adoro: CUIDADO COM SEUS DESEJOS, ELES PODEM SE TORNAR REALIDADE).

Chorar de dor, de solidão, de tristeza, faz parte do ser humano. Não adianta lutar contra isso. Mas se a gente se entende e permite olhar o outro e o mundo com generosidade, as coisas ficam bem diferentes.

Desejo para todo mundo esse olhar especial.

O ano que vai entrar pode ser um ano especial, muito legal, se entendermos nossas fragilidades e egoísmos e dermos a volta nisso. Somos fracos, mas podemos melhorar. Somos egoístas, mas podemos entender o outro. O ano que vai entrar pode ser o bicho, o máximo, maravilhoso, lindo, espetacular... ou... Pode ser puro orgulho! Depende de mim, de você! Pode ser. E que seja!!!

Feliz olhar novo!!!

Que o ano que se inicia seja do tamanho que você fizer.

Que a virada do ano não seja somente uma data, mas um momento para pensarmos tudo o que fizemos e que desejamos. Afinal, sonhos e desejos podem se tornar realidade somente se fizermos jus e acreditarmos neles!”

Carlos Drummond de Andrade



CONSCIÊNCIA Negra: Sindicato celebra a data dia 17 de novembro, na Praia Vermelha, com manifestação político-cultural



Um ano duro, mas a categoria enfrentou

O SINTUFRJ iniciou 2011 com duas certezas: primeira, que era preciso organizar a categoria para enfrentar as lutas que viriam; segunda, dar continuidade ao trabalho iniciado em agosto de 2010 – quando esta diretoria tomou posse – de recuperação da credibilidade do Sindicato dentro e fora da UFRJ.

Foi, sem dúvida, um ano de agenda cheia e trabalho duro para o SINTUFRJ e os técnicos-administrativos. Porque em 2011, como sinalizou no apagar das luzes de 2010, o governo foi firme no seu propósito de estancar os salários do funcionalismo público federal, não concedendo reajuste e/ou mexendo em direitos.

Por conta disso, no decorrer dos 12 meses, o SINTUFRJ liderou várias frentes de lutas. Como a da jornada de 30 horas para a enfermagem, que resultou em conquista, e a contra a criação da EBSEH. Infelizmente, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares foi aprovada em novembro pelo Senado. Agora, nos resta impedir que a UFRJ a contrate para gerenciar os nove HUs.

O SINTUFRJ também retomou com força uma luta antiga da categoria: a da ascensão funcional. O Sindicato ouviu trabalhadores de várias áreas para mostrar o investimento que a maioria da categoria faz em formação profissional sem

esperança de retorno institucional. São centenas de técnicos-administrativos que trabalham praticamente de graça para a UFRJ, já que seus salários estão muito aquém do valor das funções que exercem pela qualificação que adquirem.

Para que esta reivindicação histórica voltasse à pauta nacional da categoria, o SINTUFRJ organizou o Encontro de Carreira e mobilizou pessoas conhecedoras do tema nas Ifes para que atuassem como palestrantes no evento. A direção usou os recursos de mídia disponíveis para divulgar o conteúdo da discussão, antes e de depois do encontro.

Na campanha salarial, a

categoria respondeu com greve à enrolação na mesa de negociação. Realizou atos e participou das manifestações lideradas pela Fasubra e pela CUT, no Rio de Janeiro e em Brasília. Na ocasião, o SINTUFRJ atuou pela inclusão na pauta de reivindicações unificada a ascensão funcional. Mas não teve sucesso com o Plano Único de Carreira (PCU).

Além de cheia, a agenda da categoria em 2011 foi diversificada. Por várias vezes, por exemplo, a falta de segurança no HU foi o centro do debate, e o SINTUFRJ teve que agir com energia em defesa da integridade física dos funcionários. Mas houve um momento em que se deu uma pausa nas mobiliza-

ções para se ir às urnas eleger um novo reitor e vice-reitor para a universidade.

E da mesma forma que começou, 2011 termina: com a categoria em estado de alerta, dessa vez, por dois motivos: impedir o corte dos salários de cerca de seis mil trabalhadores e na defesa dos hospitais universitários contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Portanto, companheiros, 2012 promete exigir de todos nós muita disposição para defendermos nossos direitos de trabalhadores. Para tornarmos a empreitada menos difícil, a receita é a de sempre: unidade.

Um Ano Novo com muita saúde para todos!

Relembre alguns fatos marcantes de 2011



CATEGORIA entrega manifesto ao Consuni da campanha salarial



SINTUFRJ realiza reuniões nos HUs sobre a EBSEH



PRIMEIROS ensaios do Coral do SINTUFRJ



CORAL ganha uniforme e mais adesões

JANEIRO

O SINTUFRJ dá início à luta contra a MP 520, que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH); Plenária Nacional da Fasubra, realizada dias 10 e 11, aprova paralisação a partir de 3 de fevereiro, com caravana a Brasília no dia 9, para lançamento da Campanha Salarial 2011.

A campanha começa reivindicando a definição de uma política salarial com data-base e tendo como eixo principal a isonomia de salários e benefícios.

O Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ passa a preparar os sindicalizados e dependentes para obtenção do diploma do ensino médio por meio do Enem.

FEVEREIRO

Este mês marca o começo pra valer da campanha salarial dos técnicos-administrativos das Ifes. Na UFRJ, o lançamento foi no dia 10, com ato político e entrega de manifesto ao Conselho Universitário (Consuni); e, no dia 16, a campanha nacional unificada ganhou visibilidade com a marcha, em Brasília, de seis mil trabalhadores, que saíram de seus estados em caravanas.

Paralelamente, o SINTUFRJ também dá partida à mobilização contra a EBSEH, indo às unidades de saúde conversar com os trabalhadores, e lança a campanha de valorização dos técnicos-administrativos, que, sem ascensão funcional, só vislumbram a estagnação.

O SINTUFRJ consegue aprovar, na Plenária Nacional da Fasubra, a inclusão na pauta de reivindicações unificada de eixos que mobilizem as bases, como a ascensão funcional.

Fotos: Emanuel Marinho

**UFRJ recebe MST numa turma especial na Escola de Serviço Social****MARÇO**

A campanha para reitor é deflagrada com a divulgação do calendário de debates entre as quatro chapas concorrentes. O Jornal do SINTUFRJ abre espaço para os reitoráveis se apresentarem aos trabalhadores e faz cobertura completa do passo a passo da campanha à sucessão de Aloísio Teixeira e Sylvia Vargas.

A direção sindical lança o Coral do SINTUFRJ com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida da categoria, que passa a ter à disposição, semanalmente, aulas de canto-coral.

A falta de segurança na universidade volta a preocupar a comunidade universitária com o aumento de casos de sequestros relâmpagos no Fundão. Mas o caos nosso de cada dia fica mesmo é por conta dos engarrafamentos quase diários na Cidade Universitária e nas vias de acesso à Avenida Brasil e às Linhas Vermelha e Amarela.

**ASSEMBLEIA: faltou quórum para deliberar sobre indicativo de greve**

Por falta de quórum, a assembleia do dia 16, que discutiria a greve na UFRJ, não foi instalada. E, no dia 24, a assembleia decide pela ampliação da mobilização na universidade para então deliberar pelo indicativo de greve da Fasubra.

A UFRJ se torna a primeira universidade do país a ter uma turma de serviço social de agricultores. A aula inaugural foi no dia 16 e as bandeiras vermelhas do MST e as místicas dos 60 militantes do campo, de 20 estados, são compartilhadas diariamente pelos outros alunos da Escola de Serviço Social, no campus da Praia Vermelha.

Mas o mês termina com tristeza. No dia 28, incêndio destrói a Capela São Pedro de Alcântara, construída em 1852, no Palácio Universitário.

**INCÊNDIO destrói Capela de São Pedro, na Praia Vermelha****ABRIL**

Plenária Nacional da Fasubra rejeita a proposta aprovada em assembleia da categoria de inclusão na pauta de reivindicações do Plano de Cargo Único como forma de permitir aos servidores uma ascensão real na carreira e a possibilidade efetiva de solucionar os desvios de função.

Sindicato se une ao Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp) contra a portaria do governo que estabelece normas de funcionamento dos colégios vinculados às universidades sob ameaça de corte de verba e de pessoal dos que não se ajustarem às medidas.

O Jornal do SINTUFRJ abre espaço para os quatro candidatos a pró-reitor de Pessoal explanarem como tratarão alguns problemas que afligem, a categoria como desvio de função, carreira, capacitação, dimensionamento de pessoal e política de saúde do trabalhador.

As chapas 10: Carlos Levi e Antônio Ledo e 20: Godofredo Neto e Lea Miriam vão para o segundo turno da eleição para reitor.

A Fasubra é a primeira entidade a se reunir com o governo (dia 14). Com a negociação

**MACAÉ: direção sindical atenta às dificuldades dos trabalhadores desse novo campus da UFRJ****ENGARRAFAMENTOS: o calvário dos trabalhadores do Fundão**

em curso, é mantida a mobilização e suspenso o indicativo de greve.

O Sindicato prossegue com as reuniões nas unidades hospitalares socializando informações e esclarecendo a categoria sobre a campanha salarial e a luta contra a MP 520, que cria a EBSEH. E, com o Departamento Jurídico e a assessoria jurídica, a direção sindical participa do seminário “MP 520: Aspectos jurídicos, econômicos e sociais na criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares”, realizado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, que consolidou o consenso sobre as inconstitucionalidades da MP e a necessidade de sua retirada da pauta do Congresso Nacional.

No dia 27 são apurados os votos que garantem a vitória de Carlos Levi à Reitoria da UFRJ. A chapa 10 conquistou 7.617 votos contra 6.225 dados à chapa 20, de Godofredo Oliveira Neto.

Nesse mesmo dia, o Espaço Saúde do SINTUFRJ leva alunos para participar do Circuito Atenas, no Aterro do Flamengo.

Fotos: Emanuel Marinho

MAIO

CUT-RJ celebra o 1º de Maio – Dia do Trabalhador, na Quinta da Boa Vista e conclama a população a se unir pelas conquistas de: reajuste para os aposentados, fim do fator previdenciário e jornada de 40 horas semanais, sem redução do salário.

A data histórica é celebrada pelo SINTUFRJ com a realização de duas semanas de atividades (de 16 a 27) na Praia Vermelha e no Fundão, em conjunto com a Caurj, DVST e PR-4.

No dia 11, ocorre mais uma reunião de negociação entre a Fasubra e o governo, sem avanços.

Reconhecimento

Pela primeira vez na história da UFRJ, o Consuni aprova (e por unanimidade), na sessão do dia 12, a indicação de uma técnica-administrativa em assuntos educacionais para a Pró-Reitoria de Planejamento. Regina Célia Alves Soares Loureiro, Regininha, exercia a função de superintendente-geral de Planejamento desde 2007, e quando Carlos Levi se licenciou para disputar a vaga de reitor, ela acumulou com o cargo de pró-reitora.

Para o SINTUFRJ, o ato demonstra o reconhecimento da história dos trabalhadores em educação das Ifes, que já provaram competência profissional e política para assumir cargos nas instâncias superiores, além de um inquestionável compromisso da categoria com a instituição.

Estudantes agitam o Consuni reivindicando obras no campus da Praia Vermelha e assistência estudantil. Exigem o fim da falta d'água, de bebedouros, construção de alojamento e creche e pagamento em dia das bolsas. É criada uma comissão para estudar os problemas e indicar caminhos para a solução. O SINTUFRJ participa da comissão.

A CUT e outras centrais sindicais mobilizam para o ato no dia 25, em Brasília, pela conquista das bandeiras de luta do movimento sindical, entre as quais a jornada de 40 horas sem redução de salários, fim das práticas antissindicais, ratificação da Convenção 151 da OIT (que trata das negociações coletivas do servidor público).

O SINTUFRJ mobiliza a categoria para a assembleia dia 30, no Quinhentão, que irá decidir sobre o indicativo de greve da Fasubra.

Tem início as atividades alusivas ao 1º de Maio, na Praia Vermelha, e o tema de uma das palestras e das oficinas foi Saúde do Trabalhador. Ao final, show de chorinho.

Reparação de injustiça

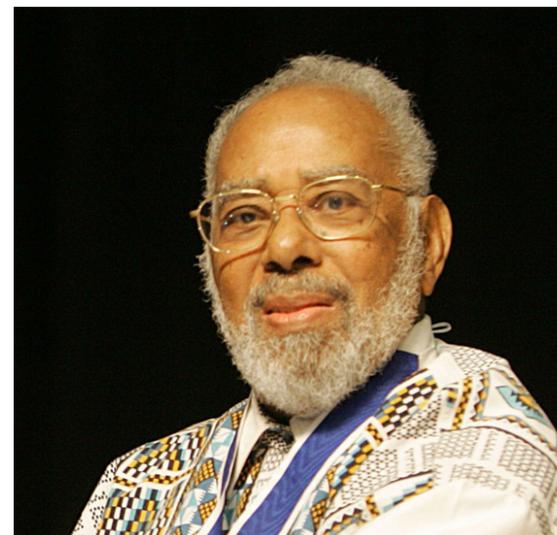
Sindicato convoca os auxiliares de enfermagem e administrativos para reunião com o pró-reitor de Pessoal para tratar de reparação de uma injustiça: no momento do enquadramento na nova carreira, embora na época os auxiliares tivessem as mesmas atribuições e nível de escolaridade exigidos para o cargo de técnico de enfermagem, eles foram enquadrados como auxiliares.

Luto

Morre no dia 24, aos 97 anos, Abdias Nascimento, um dos líderes da luta contra o racismo no Brasil. “Nunca fraquejar diante do racismo, de arrombar portas e bater no peito para denunciar a dor de ser discriminado pela cor da pele”, ensinava Abdias.

No dia 25, em sessão extraordinária, a Câmara Federal aprova a MP 520, apesar das inúmeras emendas parlamentares. A autonomia universitária pode começar a agonizar com a EBSERH, pois os conselhos superiores e as reitorias terão que se submeter a gestão externa privada dessa empresa no que se refere ao cotidiano administrativo e acadêmico dos HUs.

Qualidade de Vida abre o debate no Fundão, dentro da semana de atividades comemorativas ao 1º de Maio.

**ESTUDANTES da Praia Vermelha levam reivindicações ao Consuni****AUXILIARES administrativos se organizam para pôr fim à injustiça****COMPETÊNCIA: REGINA Célia****DIGNIDADE: Abdias do Nascimento****TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS das Ifes de todo o país participam de manifestação em Brasília sob a liderança da CUT e da Fasubra**

JUNHO

Plenária Nacional da Fasubra no dia 1º aprova greve a partir de 6 de junho por 63 votos contra 61 para que a discussão voltasse à base. Numa clara demonstração de divisão das forças políticas que integram a direção e as bases da Federação.

Na UFRJ, a greve é deflagrada na assembleia do dia 14, que lotou o auditório do CT. No dia 16, o Consuni aprova, por unanimidade moção de solidariedade ao movimento e contra “qualquer forma de retaliação, assédio ou intimidação que iniba o direito de todos os servidores participarem da greve, principalmente aqueles que se encontram em estágio probatório”.

MP 520 cai no Senado em sessão tumultuada, que começou no dia 1º e terminou no dia 2.

Jornada de 30 horas

SINTUFRJ sai em campo na defesa das 30 horas para a enfermagem, entendendo já ser um direito da categoria e qualidade de vida na assistência.

A direção sindical se reúne com os trabalhadores da UFRJ-Macaé e apresenta os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos sindicalizados. Esclarece dúvidas e orienta para participação deles no Conselho Deliberativo que irá elaborar o regimento definitivo do campus.

Reinaugurado o Espaço Cultural do SINTUFRJ que passou por reformas e ganhou cozinha e vestuário com equipamentos. A festa contou com a apresentação da Oficina de Danças e show da cantora Tânia Malheiros.

HU volta a assustar os trabalhadores, desta vez do Centro Cirúrgico, no dia 16, em virtude de novas dilatações nas ligações entre os blocos de concreto. Categoria acione o SINTUFRJ. Dias depois, uma força-tarefa do Conselho Regional de Enfermagem, acompanhada do SINTUFRJ, faz uma varredura no HUs e laudo técnico sobre as condições de trabalho e de contaminação hospitalar condena a unidade.

Dirigentes sindicais e CLG vão às unidades organizar a greve na UFRJ. É criado o Comando Unificado das Ifes em greve no Rio de Janeiro.

A PEC 257/1995 da ascensão funcional é desarquivada e o movimento pode novamente centrar fogo para a sua aprovação no Congresso Nacional. Consiste em uma reivindicação histórica, e o SINTUFRJ levantou essa bandeira desde que a atual diretoria tomou posse.

O desarquivamento prova que o Sindicato estava correto na avaliação da pauta de reivindicações. A PEC propõe que se altere o inciso

II do artigo 37 da Constituição para que se abra a possibilidade de progressão funcional para o servidor no plano de carreira.

SINTUFRJ cobra autonomia contra ponto eletrônico dos APH depois que portaria do MPOG obriga os HUs a implantá-lo e ainda estipula prazo para isso. O Sindicato considera este ultimato ao funcionamento dos HUs como mais uma medida do governo de ingerência na autonomia universitária.

Ato em defesa dos HUs leva o servidor a vestir preto e a abraçar o IPPMG, no dia 29.

Fim do vestibular na UFRJ

A última sessão do Consuni presidida pelo reitor Aloísio Teixeira, dia 30, põe fim ao vestibular na universidade ao aprovar, por ampla maioria, a adesão total da UFRJ ao Enem.

Esta mesma sessão do Consuni aprova moção de repúdio à implantação do ponto eletrônico nos HUs, por iniciativa da bancada dos técnicos-administrativos.

Justa homenagem

E, por último, a sessão do Consuni do dia 30, “em reconhecimento à sua grande contribuição para a consolidação da universidade pública, gratuita e de qualidade, em mais de 20 anos de militância”, aprova, por aclamação, moção de louvor à dirigente do SINTUFRJ e representante no colegiado dos técnicos-administrativos Neuza Luzia.

“A vida e a militância da jovem nutricionista do antigo bandeirão da Reitoria, Neuza, desnudou e forjou a firme e indispensável comandante da luta universitária que nos momentos difíceis, mesmos os seus, sempre esteve por perto. É essa mulher de fibra e coragem que merece reconhecimento e homenagem”, diz um trecho do documento apresentado no Consuni.

Aloísio Teixeira, que comandou a UFRJ por oito anos, sai sob aplausos no último Consuni. Para ele, hoje a UFRJ é outra e deixa a Reitoria com uma reflexão: “Que universidade a gente quer? A gente quer uma universidade de massa para receber os jovens tais como eles são: com ensino fundamental e médio precário, vivendo em condições muitas vezes adversas. Essa é a mudança que a gente quer pensar junto”. E propõe: “Vamos desarrumar a discussão ideológica e pensar sobre isso”.

Trabalhadores em greve fazem assembleia e apitação na Reitoria.



Fotos: Emanuel Marinho

GREVE é deflagrada com mais de 500 pessoas na assembleia, no CT



ESPAÇO CULTURAL é reinaugurado. Categoria comemora com a direção sindical



FIM: depois de dois meses TAEs encerram a greve



EMOÇÃO: Neuza Luzia



ALOÍSIO Teixeira passa a Reitoria a Carlos Levi, em solenidade concorrida

JULHO

No Dia Nacional de Mobilização, 6, sindicatos filiados à CUT e categorias em luta cobriram com suas bandeiras vermelhas o Centro do Rio de Janeiro. Foram realizadas manifestações nas principais capitais do país.

Governo apresenta planilha com reivindicações e impacto orçamentário às entidades nacionais do serviço público, na mesa geral, no dia 6, com uma repercussão financeira estimada em R\$ 19 bilhões, não levando em consideração a repercussão apresentada pela Fasubra, que está fora das negociações, de R\$ 6,5 bilhões por ano.

A orientação do CNG é de suspensão da greve a partir de 14 de julho. O CLG se reúne no dia 8 e a maioria dos presentes aprova o indicativo do CNG, por entender que não podemos ficar fora da mesa de negociação e fragilizar o movimento.

Em cerimônia solene no auditório do CT, tomam posse Carlos Levi e Antônio Ledo. Roberto Gambine e Agnaldo Fernandes assumem a Pró-Reitoria de Pessoal e a Superintendência de Pessoal, respectivamente, consolidando as ocupações, pelos técnicos-administrativos, dos espaços de poder na universidade.

Governo reafirma que não haverá reajuste linear e negocia demandas. Fasubra promove manifestação durante reunião entre as entidades do funcionalismo e o MPOG, com vuvuzelas, apitos e narizes de palhaços, chamando atenção para a greve nas Ifes, que já dura 45 dias. Técnicos-administrativos em greve realizam ato no Centro do Rio.

Por decisão da assembleia do dia 21, o CLG e o SINTUFRJ entregam à Reitoria pauta de reivindicações específicas.

Procuradoria-Geral Federal ingressou com ação na Justiça contra a Fasubra e 32 sindicatos de sua base, entre os quais o SINTUFRJ, requerendo a ilegalidade da greve. Os trabalhadores decidem em assembleia no dia 26 intensificar o movimento e a direção sindical marca reunião com o reitor, porque entende que medidas devem ser tomadas para desmontar o ataque frontal à organização sindical.

SINTUFRJ propõe que o reitor se manifeste junto à AGU no sentido de que a UFRJ seja retirada da ação. Pois as universidades federais têm autonomia garantida pelo artigo 207 da Constituição e a AGU não pode abrir processo em nome da Reitoria, principalmente sem o seu conhecimento. A direção considera que esta deveria ser a orientação feita pela Fasubra a todos os seus sindicatos filiados.

Seminário realizado como atividade da greve debateu as reivindicações internas com a PR-4, dia 28. O CLG participa com uma barraca do Arraiá da UFRJ Carlos Tannus, na Praia Vermelha, dia 29.

Diretoria inicia a organização do Encontro de Carreira, realizado em 15 e 16 de setembro, postando no site da entidade relatos de servidores que investiram na educação formal muito além da formação exigida pelos seus cargos.

Fotos: Emanuel Marinho



DEFESA dos HUs: trabalhadores vestem preto e abraçam o IPPMG



1º de Maio: categoria no ato cutista, na Quinta da Boa Vista

AGOSTO

No dia 9, o SINTUFRJ é notificado oficialmente da decisão da Justiça sobre a greve.

Assembleia da categoria avalia decisão judicial do dia 5 de agosto, quando o STF julgou o pedido de liminar feito pela AGU de que as universidades em greve retomassem 70% das atividades sob pena de os sindicatos e a Fasubra pagarem multa de R\$ 100 mil por dia caso não a cumprissem. O STJ decidiu acatar o pedido em parte.

Na avaliação da direção sindical, a exigência da liminar de retomada de 50% dos trabalhadores já estava sendo cumprida, porque este era o percentual de adesão à greve na UFRJ.

Consuni aprova solidariedade à greve por proposição do reitor. O colegiado manifesta indignação contra a afronta ao princípio da autonomia universitária.

Fasubra realiza marcha em Brasília, no dia 9, para forçar o governo a reabrir a negociação. SINTUFRJ enviou três ônibus. Foram três dias de acampamento e manifestações.

UFRJ cumpre a determinação do STJ de manter em atividade 50% da força de trabalho.

Com a proposta de dar visibilidade à greve que já dura dois meses, a categoria decide pela realização de uma grande assembleia-ato na “Praça da Isonomia”, seguida de passeata à Linha Vermelha, no dia 18. E centrais sindicais anunciam que vão mediar diálogo da Fasubra com o governo.

Enquanto o Andes e o Proifes assinam acordo com o governo, o CNG rejeita proposta do governo de pauta emergencial.

UFRJ reconhece união estável homoafetiva e normatiza o procedimento.

Participam da 9ª Plenária da CUT-RJ que define lutar contra a precarização dos direitos e contra a terceirização 300 delegados. SINTUFRJ leva 19.

No dia 31, o governo entregou ao Congresso Nacional a proposta de Orçamento da União para 2012. Projeto de lei com as tabelas com aumento para 420 mil servidores de 12 carreiras do Executivo federal também chega à Câmara com aumento de 31% na gratificação de desempenho.

Fasubra tenta restabelecer a negociação enviando ofício à presidenta Dilma Rousseff. O texto informa a principal causa de a categoria ter deflagrado a greve em junho: “o não cumprimento do termo de compromisso firmado em 2007”.

Trabalhadores da UFRJ-Macaé entregam ao SINTUFRJ pauta interna de reivindicações.

CNG é informado de que qualquer impacto financeiro que venha a decorrer de modificações na peça orçamentária só passará a vigorar em janeiro de 2013.



VITÓRIA: sob a liderança do SINTUFRJ a enfermagem conquista a oficialização da jornada de 30 horas

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Pela primeira vez um técnico-administrativo rege a Orquestra Sinfônica da Escola de Música.

O GT- Segurança do SINTUFRJ e a Divisão de Segurança da UFRJ realizam, de 8 a 10, o 1º Seminário de Segurança da UFRJ cujo tema foi “Que segurança queremos para a UFRJ”. O evento mobiliza trabalhadores de várias Ifes e teve a participação do pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine. Na abertura, foi homenageado o vigilante Nelson Llopis Filho, morto em serviço.

Por solicitação do SINTUFRJ, a bancada dos técnicos-administrativos no Consuni apresenta moção em defesa dos HUs, devido à forma como a mídia tratou o IPPMG e o HU sem o mínimo respeito ao papel que estas instituições representam para a sociedade.

Sindicato discute e orienta, com auxílio de advogados da entidade, como o trabalhador deve proceder se for convocado pela Reitoria a comprovar a carga horária.

O Dia da Consciência Negra, que agora é celebrado durante o mês de novembro, foi comemorado pelo SINTUFRJ na Praia Vermelha com café da manhã típico da África, palestra, dança, música e feira de artesanato.

Sindicato está presente na posse da primeira diretoria eleita do campus UFRJ-Macaé. Foram eleitos com 91% dos votos Geraldo Zanetti e Alexandre Azevedo, diretor e vice-diretor, respectivamente.

Corte de salários

SINTUFRJ sai na defesa dos salários de cerca de seis mil trabalhadores, incluindo aposentados, sob ameaça de corte de rubricas, pelo MPOG, que estão no contracheque há mais de 20 anos. Direção sindical realiza reuniões com a categoria e o pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine, que acata reivindicação da entidade e os cortes previstos para novembro são suspensos à espera de recursos.

Em carta aberta entregue ao diretor de Recursos Humanos do MPOG, Duvanier Paiva, durante evento na UFRJ, a direção sindical reivindica respeito do governo à categoria e reabertura efetiva de negociações com a Fasubra, e com resultados concretos.

Sessão do Consuni no dia 24 aprova resolução que determina que a Administração Central não proceda a nenhuma redução ou corte de salários sem o devido processo legal de defesa, em que se garanta o direito ao contraditório e à ampla defesa, e a criação de grupo de trabalho para levantar as informações que garantam as vantagens e os pagamentos das rubricas aos trabalhadores. E antes de qualquer redução no salário, o relatório deve ser revisado pelo grupo de trabalho nomeado pela UFRJ.

Vitória: 30 horas é realidade

Depois de um ano de luta, o Sindicato conquista as 30 horas para a enfermagem. E o compromisso do reitor de estudar a extensão da jornada reduzida aos demais trabalhadores de turnos ininterruptos dos HUs, proposta que será levada ao Consuni. A conquista preserva direitos de centenas de profissionais da enfermagem.



QUEBRANDO tabus: Felipe Prazeres, maestro



RESOLUÇÃO contra corte de salários é aprovada pelo



JUSCELINO Ribeiro, diretor operacional da DISEG, Kátia da Conceição, coordenadora do SINTUFRJ e Delclécio Filho, delegado da 37ª DP.



SEMINÁRIO: reúne vigilantes de outras universidades federais



INICIATIVA DO SINTUFRJ reacende a necessidade de se lutar pelo aprimoramento da carreira dos TAEs

SETEMBRO

Com base na avaliação de que havia esgotado o prazo-limite (31/8) para apresentação de proposta de lei garantindo recursos no Orçamento da União de 2012 para concessão de reajuste salarial aos TAEs, o que impede a apresentação de emendas, a assembleia do dia 13 aprova envio ao CNG de indicativo de retorno ao trabalho a partir de 19 de setembro.

SINTUFRJ dá a largada para que o movimento dos trabalhadores das Ifes possa buscar horizontes para a carreira. O Encontro de Carreira ocorre nos dias 21, 22 e 23, no auditório Samira Mesquita, reunindo lideranças sindicais, dirigentes das universidades e estudiosos do tema para debater limites e perspectivas da carreira.

Somente no dia 26 a assembleia aprova o fim da greve na UFRJ.

Espaço Saúde é inaugurado e passa a oferecer mais serviços à categoria.



CHANTAL Russi representa o Sindicato na discussão sobre educação infantil na UFRJ, a partir das novas determinações do MEC

OUTUBRO

Diretoria presta contas à categoria dos gastos da greve pelo Jornal do SINTUFRJ.

Sindicato reforça a luta pela conquista das 30 horas para a enfermagem e realiza manifestação na Reitoria pela oficialização da redução da jornada. Ao mesmo tempo, realiza reuniões para discutir com os trabalhadores dos HUs as ameaças contidas no projeto que cria a EBSEH.

SINTUFRJ participa com dois delegados da 13ª Plenária Nacional da CUT, em São Paulo, que aprovou a designação de 10% do PIB para a educação pública e a destinação de 50% dos recursos do pré-sal para a educação, ciência e tecnologia e seguridade social.

Aprensão no HU: Centro Cirúrgico é fechado por ordem da Superintendência de Vigilância Sanitária para reparo. A ala D é interditada por ordem da Defesa Civil e os pacientes são remanejados para outras áreas.

Honra ao mérito

As técnicas-administrativas do Programa de Engenharia Civil, Márcia Helena de Souza Mascarenhas e Mônica Caruso Stoque, tiveram seus trabalhos premiados no XI Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste, realizado em Recife.

Os profissionais da Divisão de Gestão Documental e da Informação (DGDI), da Escola de Música, por iniciativa própria, estão microfilmando todo o acervo de direitos autorais da unidade, que acaba de completar 163 anos.

Sindicato abre mais uma frente de luta, desta vez contra o Projeto de Lei nº 2.203/2011, que afetar a vida de milhares de trabalhadores públicos federais. O projeto prevê o tabelamento dos percentuais pagos de insalubridade e de periculosidade para centenas de carreiras, incluindo os TAEs. Outra alteração proposta tem a ver com os salários dos médicos, que serão reduzidos em 50%.

Em comemoração ao Dia da América Latina, dia 26 de outubro, o auditório Hélio Fraga, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), recebeu público representante de diversos países latino-americanos, professores, técnicos-administrativos e estudantes para as atividades artístico-culturais e debates.

No dia 21, SINTUFRJ participa da V Jornada Interna de Escola de Educação Infantil da UFRJ, que discutiu o futuro da antiga creche e atual Escola de Educação Infantil da UFRJ à luz da Resolução nº 1, de 10 de março, do MEC, que fixa normas de funcionamento das unidades de educação infantil ligadas à administração pública federal direta, autarquias e fundações.

28 de outubro – Dia do Servidor Público. SINTUFRJ homenageia a categoria.



DA esquerda para a direita: os coordenadores do SINTUFRJ, Vânia Glória e Jorge Ignácio, a coordenadora do Espaço Saúde, Carla Nascimento, e convidados. Na foto abaixo, a comemoração da equipe



Revelação fecha com chave de ouro festa do SINTUFRJ



Destavez não deu nada errado. São Pedro deu uma trégua e a programação da festa foi cumprida fielmente. A festa que não terminou no dia 8 foi encerrada em grande estilo na última terça-feira, 13, com o show do Grupo Revelação no pilotis da Reitoria. A Festa de Fim de Ano do SINTUFRJ, iniciada numa bela tarde de final de primavera, só foi terminar lá para as 22h Valeu a pena!

Quem foi não se arrependeu, muito pelo contrário. Não houve quem ficasse parado ou de mau humor. A frase mais dita foi a de que valeu a pena esperar pelo Revelação depois do show adiado devido à chuva e ao caos no trânsito do Rio de Janeiro. “Lavou nossa alma”, declarou Alexandre Soares, do Instituto de Nutrição. Este foi o sentimento compartilhado pela imensa maioria das pessoas, que não deixaram o brilho da festa de fim de ano se apagar e foram novamente participar da confraternização.

O esquentado começou às 17h com a apresentação do Tá Ligado. Para finalizar, eles apresentaram a galera com o samba histórico da Império Serrano de 1964, “Aquarela Brasileira”, e deixaram a mensagem da música O Amanhã: “Como será o amanhã? Responda quem puder/ O que irá me acontecer?/O meu destino será/ Como Deus quiser/ Como será?...” O vocalista Dimas, em nome de todo o grupo, desejou um feliz ano novo e um bom Natal para todos.

Uma pausa, e depois o grupo Clareou, que abre shows de vários artistas de sucesso como o Grupo Revelação, Exaltasamba, Grupo Molejo, etc., fez a festa. O grupo saudou a UFRJ e mandou ver. Não faltaram clássicos como “Não deixe o samba morrer”, eternizado

na voz de Alcione, “O bêbado e o equilibrista”, e para não esquecer o nosso saudoso Gonzaguinha: “É! A gente quer valer o nosso amor/ A gente quer valer nosso suor/ A gente quer valer o nosso humor/ A gente quer do bom e do melhor...”. O show terminou às 19h com distribuição de CDs do grupo.

Antes de o Revelação entrar, houve a primeira leva do sorteio. A segunda foi ao final, após a última apresentação. Ao todo foram 15 prêmios sorteados (toca discos com conversor para CD, câmera fotográfica, GPS, 3G, MP7, home theater, etc.), e só teve direito quem estava presente.

Alegria, alegria

A grande atração da festa, o Revelação, entrou no palco por volta das 19h40 sob aplausos. A área reservada para os sindicalizados foi aberta pela direção do Sindicato para o pessoal que estava do lado de fora. Foi uma explosão de felicidade. O vocalista, Xande de Pilares, deu explicações sobre o adiamento do show afirmando que é “obrigação de todo artista ir onde o povo está”, e agradeceu a presença de todos.

O grupo sacou de sucessos como “Pai”, “Coração Radiante”, “Apaixão me pegou”, “Greve de amor”. A certa altura o clima era tanto que Xande anunciava: “Obrigado por esta noite!”. E veio mais: depois de “Velocidade da Luz”, a pedido tocou “Meu Lugar”, de Arlindo Cruz e Mauro Diniz. Às 20h20 Xande pediu desculpas pela ausência do grupo no dia marcado inicialmente. “Hoje estamos aqui e para vocês que vieram novamente desejamos um 2012 cheio de paz como está o clima aqui e que continue assim com muito amor no coração. Desejamos parabéns a Gerly, que faz 48 anos”. Mauro Júnior (Banjo) agradeceu à



organização e ao SINTUFRJ pela oportunidade de se apresentarem na UFRJ.

O Revelação ainda permaneceu por algum tempo, até as 21h, esquentando por completo a festa. Fizeram também uma bela homenagem a Renato Russo terminando com a música “Pais e filhos”. Foi um coro só: “É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã”!! As 20h56 veio o agradecimento. “Obrigado pela alegria de vocês. No próximo CD do Revelação vamos querer essa energia toda de vocês. Não é só o artista que faz o show, o público também”. Sob uma saraivada de palmas, eles mandaram “Samba de Arerê” e encerraram com “Não quero dinheiro” de Tim Maia: “Vou pedir pra você ficar/ Vou pedir pra você voltar”.

Paz, saúde e muita luta para 2012

A direção do SINTUFRJ deu como cumprida a missão de proporcionar o melhor para os trabalhadores da UFRJ e seus sindicalizados. Fez sua saudação antes e depois do show do Revelação. Em sua primeira fala a diretoria agradeceu a presença de todos que retornaram para continuar a festa e manter o



espírito de confraternização que foi a marca registrada. O pró-reitor de Pessoal Roberto Gambine, que ajudou a superar os problemas ocorridos no dia 8, também agradeceu a persistência da galera e desejou saúde e paz.

Os diretores do SINTUFRJ, no segundo agradecimento, ao final da festa, também desejaram um 2012 com muita paz, saúde e muita luta. Uma diretora teve particu-

larmente um dia muito especial, a coordenadora de Organização e Política Sindical, Gerly Miceli, que fez aniversário no dia da festa, 13 de dezembro. Os três grupos de música fizeram sua homenagem a Gerly, que teve direito a bolo e muita comemoração com os amigos. Um dia particularmente muito feliz para a dirigente do SINTUFRJ e toda a diretoria. Esta festa já está gravada nos nossos corações. Um feliz 2012!